



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:  
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2021/2

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>				
<b>Disciplina:</b> Estudos da Linguagem II			<b>Número de vagas:</b> 30	
<b>Unidade Ofertante:</b> Instituto de Letras e Linguística				
<b>Docente:</b> Marcen de Oliveira Souza				
<b>Código:</b> ILEEL31207		<b>Período:</b> 2º	<b>Turma:</b> LM	
<b>Carga horária</b>			<b>Natureza</b>	
<b>Teórica:</b> 72 horas-aulas	<b>Prática:</b> 0	<b>Total:</b> 72 horas-aulas	<b>Obrigatória:</b> ( X )	<b>Optativa:</b> ( )

**2. EMENTA:**

Conceito de teoria. Constituição de diferentes objetos teóricos. Estudo da constituição do objeto da linguística. Visão geral do fenômeno da linguagem e dos métodos de investigação científica desse objeto. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes às teorias linguísticas. Teoria e ensino de língua. Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

**3. JUSTIFICATIVA:** O conhecimento de diferentes teorias linguísticas, iniciadas a partir do século XIX, como a Gramática Comparada e a Teoria Saussuriana, de teorias elaboradas no século XX, como o Estruturalismo, o Funcionalismo e o Gerativismo – assim como a abordagem de conceitos como teoria, objeto e metodologia – permitem ao aluno uma compreensão do lugar que a linguística ocupa enquanto ciência da linguagem, especificamente das línguas naturais, e possibilitam um entendimento de que a Matéria da Linguística é plural, dado que a linguagem humana é heterogênea em sua constituição, e que há a possibilidade de haver diferentes objetos de estudo, tendo em vista os diferentes pontos de vistas adotados.

#### **4. OBJETIVOS:**

Objetivo geral:

- Reconhecer a diversidade teórica nos estudos linguísticos.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos de construção da teoria linguística.
- Distinguir aspectos da fundação da linguística como ciência.
- Reconhecer a especificidade da língua enquanto objeto da ciência linguística.
- Identificar os principais paradigmas linguísticos.
- Produzir hipóteses a partir de dados linguísticos.
- Conhecer e distinguir diferentes metodologias de tratamento de dados linguísticos.
- Refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir das teorias linguísticas.

#### **5. PROGRAMA:**

1 - Perspectivas epistemológicas das ciências da linguagem.

- 1.1 - Naturalismo, positivismo e racionalismo;
- 1.2 - Objeto observacional e objeto teórico;
- 1.3 - A passagem teórica das leis fonéticas ao funcionamento autônomo da língua;
- 1.4 - Homogeneização, autonomia e cientificidade;
- 1.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

2 - A língua como objeto da linguística: estruturalismo.

- 2.1 - As hipóteses gregas (conceptualista e nominalista) e a arbitrariedade do signo;
- 2.2- Os elementos internos do signo: significado e significante;
- 2.3 - A noção de sistema, de valor e de estrutura;
- 2.4 - Relações sintagmáticas e relações associativas;
- 2.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

3 - A língua como instrumento: funcionalismo

- 3.1 - Língua e uso;
- 3.2 - Função comunicacional da língua;
- 3.3 - Linguagem e interação.

4 - Linguística Gerativa:

- 4.1 - Aspectos históricos e teóricos;
- 4.2- Uma linguística formal;
- 4.2 - A gramática gerativa.

5 - Linguagem Cultura e sociedade; Teorias enunciativas;

6 - Teorias do discurso e Interacionismo.

**6. METODOLOGIA:** O campo epistemológico dos estudos da linguagem humana, e em específico o da linguística, se constitui a partir da relação entre diferentes perspectivas sobre os conceitos de língua e de linguagem. Apesar de a maioria das teorias se distanciarem consideravelmente uma das outras, o olhar relacional entre elas permite entrever pontos de contato; e mesmo que se opere divergências, tomá-las a partir de uma metodologia comparativa pressupõe considerá-las tanto em sua positividade (como se estruturam/assemelham) como em sua negatividade (como se diferenciam). Nesse sentido, o método de ensino desta disciplina, além de reflexivo e crítico, será pautado a partir da ideia de relação, observando

possíveis pontos de convergência e de divergência. Nesse aspecto, a exposição teórica do conteúdo buscará a interação dialógica entre professor-aluno, de forma plural, o respeito à liberdade de expressão do pensamento, na troca de informações e na busca pela construção do conhecimento. Além disso, o professor estará disponível para tirar dúvidas, fornecer esclarecimentos e dar os devidos encaminhamentos/direcionamentos para os próximos encontros.

As aulas presenciais perfarão um total de no 60h (sessenta cinco horas, ou 72 horas-aulas de 50 minutos), ministradas em 01 (hum) encontro fixo na semana, das 08h às 11h30minutos, às quintas-feiras, conforme a grade de horário aprovada em Colegiado do Curso. Considerando que o calendário acadêmico, em virtude da pandemia covid-19, se encontra reduzido entre 15 e 16 semanas, o complemento das horas-aulas poderão ser ministradas de modo assíncrono, via atividades acadêmicas diversas (leitura, produção escrita, participação em eventos, etc.), a critério do professor. Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes aspectos: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

## 7. AVALIAÇÃO

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>CONTEÚDO E CRITÉRIOS* PARA A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>Data Entrega</b>	<b>Valor</b>
Avaliação I	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 09/06/2022	23/06	30,0
Avaliação II	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 04/08/2022	11/08	30,0
Apresentações	Apresentações de seminários (grupos/individuais) sobre textos complementares, na modalidade oral/gestual	Ao longo do semestre	20,0
Atividades Participativas	Atividades participativas diversas, nas modalidades escrita/oral/gestual	Ao longo do semestre	20,0

\*Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes critérios: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

## 8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)<sup>1</sup>

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
  - Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
  - Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
  - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
  - Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
  - Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

<sup>1</sup> <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

## 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. Problemas de linguística Geral I. 5. ed. Campinas: Ed. Pontes, 2005.

\_\_\_\_\_ Problemas de linguística Geral II. 2. Ed. Campinas: Ed. Pontes, 2006.

JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

LYONS, J. Novos horizontes em linguística. São Paulo: Cultrix, 1980.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Organizado por Charles Bally; Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 27. Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

## 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005.

DUCROT, O. Estruturalismo e linguística. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua sujeito e discurso. Campinas: Editora da Unicamp; 1992.

LEROY, M. As grandes correntes da linguística moderna. Tradução de: de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1977.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 3.

WHITNEY, W. D. A vida da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2010.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_